

PMS	PALE	GERIN
BIBLIOTECA		
Tribuna de Bahia		
26/03/93		
Ji	JJ	
Habitacao		

Bahia tem déficit de 500 mil moradias

A Bahia tem um déficit de 500 mil moradias. Um índice que tende a se agravar mês a mês, revelando a inexistência de um plano de ação que venha a beneficiar a população, tanto de baixa renda como as localizadas no patamar economicamente mediano. Os números, revelados pelo novo presidente da Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi), Luis Augusto Amoedo, mostram que enquanto a população cresce, o mercado de imóveis encontra-se estagnado.

Para o presidente da Ademi - que tomou posse ontem em solenidade realizada à noite na Associação Comercial da Bahia -, a partir de agora a entidade que passa a dirigir irá adotar uma filosofia de reverter a situação, pois é inadmissível que enquanto existe a carência, o mercado

imobiliário sofra uma recessão histórica.

A Bahia já foi o segundo mercado imobiliário do País. Hoje está em quinto lugar, atrás, inclusive, de Fortaleza. A Ademi vai usar sua força política para assegurar novos projetos para a Bahia, a partir de uma ação específica de cobrança de uma ação da Caixa Econômica Federal e bancos privados.

Através das lideranças políticas na Câmara e no Senado, pretende chamar a atenção do governo, que ficou de cumprir uma meta de construção de 100 mil unidades habitacionais por ano e nada fez. Tanto que o déficit do País é de 8 milhões de unidades. A construção civil, segundo Augusto Amoedo, é responsável por 18% do PIB nacional "e merece mais atenção do governo".



Prestígio

Prefeito Imbassahy cumprimenta Amoedo, empossado na Ademi